

Transcrição da segunda parte do discurso A Verdade Traz “Não a Paz, Mas a Espada”

Conforme proferido por **Steven Bell**, representante da Watchtower, de Wallkill, NY no Congresso de Distrito das Testemunhas de Jeová “**A Palavra de Deus é a Verdade**” na Califórnia em 1 de Junho de 2013

Agora existe uma segunda situação onde a espada entra na família, e esta situação aperta nossos corações e pode resultar em lágrimas e dores de cabeça por anos, e é quando um membro da família é desassociado. E isto pode ser algo sem igual que divide a família. Isto pode ser um dos maiores testes à nossa lealdade.

A dor pode ser tão grande que poderemos dizer: “Jeová, o que queres de mim? Este é um membro da minha família que eu amo!” O que Jeová quer de nós quando um membro da família é desassociado? Voltem a Mateus 10 e vamos voltar a ler o versículo 34 e 35.

E diz: “Não penseis que vim estabelecer paz na terra; vim estabelecer, não a paz, mas a espada. Pois vim causar divisão; o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a jovem esposa contra sua sogra.”

O que Jeová espera de nós, mesmo quando a situação é tão dolorosa como quando temos um membro da família que é desassociado? O que ele quer? Lealdade, isso é o que Jeová quer.

Jeová sabe que este é um tempo difícil na nossa vida, mas ele quer lealdade. Nós temos que o colocar antes do pai, mãe e até mesmo de nossos filhos, caso estejam desassociados. E se a desassociação da nossa família não é suficientemente má, a lealdade a Jeová pode significar que nós tenhamos que suportar repreensão.

Nós podemos estar sofrendo porque: “Eu não posso, eu não posso falar com o meu familiar.” E alguém que trabalha connosco pode dirigir-se a nós e dizer: “Eu pensava que eras cristão. Porque não falas aos teus filhos?” Ou a

pessoa desassociada pode dizer: “A minha família expulsou-me para fora da família.”

Contudo, lembrem-se, foi o transgressor que mudou o seu relacionamento com Jeová e sua família. Foram as suas acções que afetaram a família, não as nossas. Se eles se tivessem mantido fiéis, a família continuaria intacta.

Ainda assim, como pode alguém leal perseverar numa situação como esta? Vamos ver três coisas que devemos fazer.

Primeiro, mantenha o seu relacionamento com Jeová forte. Não deixe que o desencorajamento ou a pessoa desassociada afecte o seu relacionamento com Jeová. Eles não fazem parte do nosso relacionamento com Jeová. O nosso relacionamento é apenas entre nós e Jeová. Mantenha-se leal a Jeová.

Segundo. Mantenha-se absorvido em atividades espirituais. Se nós não formos às reuniões, se nós não pregarmos, se nós não lermos a Palavra de Deus diariamente, se nós não falarmos com o nosso Pai Celestial, isso vai-nos magoar espiritualmente. Nós precisamos de conforto. Nós precisamos de ajuda. Nós encontramos isso na Palavra de Deus. Nós encontramos isso nas reuniões congregacionais. Assim, mantenha-se ativo.

Por último, respeite o arranjo para disciplina. Irmãos e irmãs, isto é difícil! Pondo de forma simples: respeitem a decisão que resultou em o nosso membro familiar ter sido desassociado. Esta é a melhor decisão para todos. Deslealdade ao arranjo de Jeová não vai funcionar.

Por exemplo, quando alguém é desassociado, uma das razões pelas quais eles querem voltar à organização de Jeová é para se

associarem com os irmãos e irmãs na congregação e provavelmente ter associação com a sua família. Então se nós nos associarmos com eles quando estão desassociados, nós poderíamos retirar deles o factor motivador para quererem ser readmitidos. Mantenha-se leal a Jeová. Fazer isso em todas as circunstâncias é o melhor.

Agora nós mencionamos três coisas que TEMOS de fazer. Vamos agora mencionar três coisas que NÃO devemos fazer, e duas são “jogos” que não devemos jogar.

O primeiro é: não jogue o “jogo da culpa”. Resista aos sentimentos de culpa. Nós podemos pensar que estivemos em falta de alguma maneira. Lembre-se que Jeová considera os pecadores culpados pelas suas acções. Cada pessoa tem de ter um relacionamento pessoal com Jeová. Até mesmo os mais jovens que são desassociados - é porque o seu relacionamento com Jeová era fraco.

Evite os jogos “se apenas”: “Se apenas eu tivesse pregado mais, se apenas eu tivesse falado mais com eles. Se apenas eu tivesse feito mais na organização. Se apenas... se apenas...” Não faça isso consigo. A pessoa desassociada deixou Jeová. Eles sabiam o resultado das suas acções. Eles são aqueles que fizeram a escolha errada. Não se culpem a vós mesmos.

E finalmente irmãos, nunca, jamais desistam. Deixem o assunto nas mãos de Jeová. Lembrem-se: mesmo que nós pudéssemos envolver-nos nas suas vidas, o que não podemos, nós não podemos fazer nada em comparação com o que Jeová pode fazer. Ele conhece o coração deles. Ele conhece os seus pensamentos. Ele sabe o que eles precisam muito mais do que nós, até mesmo mais do que um pai amoroso.

Mas imaginem se nos mantivermos, se não nos mantivermos leais, e falarmos com eles e nos associarmos com eles. Poderá imaginar o sentimento que teríamos na noite em que eles fossem readmitidos e eles se dirigissem a nós e nos dissessem: “Porque não foram leais a Jeová quando eu fui desassociado?” Isso iria cortar-nos o coração!

Mas que alegria você teria se eles se dirigissem a você e dissessem: “Obrigado por ter sido leal a Jeová! O seu exemplo motivou-me a retornar e a servir a Jeová.” Lembre-se, em todos os casos, ser leal a Jeová é a coisa mais importante.

Bem, este não foi provavelmente o mais caloroso e divertido discurso no congresso de distrito deste ano. Eu tenho que o admitir. Mas tem sido importante, não tem, revermos as palavras de Jesus em Mateus 10:32-38. Temos sido lembrados que quando aceitamos a Verdade, a vida não seria sempre um mar de rosas. De facto, Jesus disse o oposto. Mas nós podemos ter mentalmente a paz de Deus que excede todo o pensamento, porque nós sabemos que estamos a fazer o que é correto. Isto não significa que não teremos uma espada na família ou que tenhamos tribulação, mas sabemos que somos leais a Jeová.

Com respeito a membros da família que se nos opõem, ou membros da família que estão desassociados, a questão vital é: “A quem serei eu leal? A quem tenho maior afeição?” Se nós tivermos mais afeição por alguém nesta terra, quer seja pai, mãe, um filho ou uma filha, do que temos por Cristo Jesus, nós não somos dignos dele.

Por isso, estejamos resolvidos a seguir de perto os passos de Jesus, aceitando a nossa estaca de tortura e continuemos caminhando lealmente na Verdade.

A transcrição acima foi feita por mim, John Cedars, no melhor das minhas habilidades. Nenhuma responsabilidade é reconhecida por mim ou por parte do JWsurvey.org por erros no texto. Em todos os casos em que surjam dúvidas sobre palavras, eu indico a gravação do discurso original, que pode ser encontrado no link abaixo...*

http://www.youtube.com/watch?v=7yLdwe_6JsU

**Tradução a partir da transcrição por TJ Curioso*

Os meus pensamentos sobre este discurso pode ser encontrado no seguinte link...

<http://jwsurvey.org/cedars-blog/shun-your-disfellowshipped-loved-ones-shocking-district-convention-talk-hits-youtube>